
 <p>CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL</p>	<p><u>MINISTÉRIO E IRMANDADE</u></p> <p><u>REUNIÃO DE CONSELHOS PARA A MOCIDADE - RCM</u></p> <p><u>01 DE MAIO DE 2025 – 10h00</u></p>	<p>22/04/2025</p>  <p>Circular nº 225/2025</p>
--	---	--

1. TEMOR A DEUS

O temor a Deus não significa ter medo de Deus, mas, sim, ter um profundo respeito, reverência e consideração pelo Criador do Universo, o Soberano Deus e Pai Eterno.

É o reconhecimento da Sua grandeza e da Sua majestade santa.

Diante desse reconhecimento percebemos a nossa insignificância e a nossa dependência total de Deus. Por isso a Palavra afirma que

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Prov.9:10 e Salmos 111:10)

No Salmo 34, verso 9 está escrito:

“Temei ao Senhor, vós os seus santos, pois não tem falta alguma aqueles que o temem”

Em Provérbios 10, no verso 27 se lê:

“O temor do Senhor aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados”

Considerando e interpretando os versos sagrados acima, entendemos que o temor de Deus nos faz amá-Lo e adorá-Lo pois Ele nos amou primeiro e Seu amor para conosco é incondicional e foi tão grande que enviou o Seu Filho para nos resgatar da perdição eterna.

Sabemos que Ele está no comando de tudo, vendo tudo e todos, está cuidando e preparando o bem que cada um de nós necessitamos, tanto para esta presente vida, como para a vida eterna.

2. CRER NA PALAVRA DE DEUS

Cristo é o Verbo – a Palavra – que se fez carne e habitou entre nós.

A Palavra escrita está contida na Bíblia Sagrada.

A Palavra é a Semente que gera a eternidade em quem crê. O ato de crer (acreditar, ter fé) se dá pelo ouvir e/ou ler a Palavra de Deus. Portanto quem ouve e/ou lê a Bíblia e recebe a Palavra em seu coração terá a regeneração, a nova vida em Cristo Jesus, e a salvação da alma.

Ser crente é crer e obedecer a Palavra de Deus, conduzir sua vida pautada nas Sagradas Letras. Ouvindo, lendo e praticando a bendita Palavra de Deus, ocorre em nós, a cada dia, a necessária conversão que nos faz desviar do mal e do pecado que tão de perto nos rodeia. Ela nos leva à vida eterna em glória com o Senhor.

3. O PODER DA ORAÇÃO

Orar, para o crente, é falar, conversar com Deus. Na oração podemos pedir, agradecer, louvar, reconhecer a magnificência de Deus e a nossa dependência Dele, interceder por nós mesmos ou pelos outros. É através da oração que confessamos nossos erros e rogamos o perdão de Deus.

A oração tem muito poder nos seus efeitos. Há um grande número de orações ouvidas e atendidas por Deus, relatadas nas Escrituras. Um exemplo ocorrido no Velho Testamento e lembrado por Tiago em sua Epistola no Novo Testamento é a oração do Profeta Elias, que sendo um homem

como nós, orou e os céus se cerraram – não choveu – por três anos e seis meses e depois orou novamente e houve abundante chuva em Israel.

Deus aceita e tem prazer nas nossas orações. Devemos orar sempre e nunca desfalecer. Quem ora a Deus, agradecendo nos momentos de bonança, saúde e alegria será ouvido quando a Deus clamar na hora da tribulação, da enfermidade e da angustia.

Portanto devemos orar em todo tempo, por nós mesmos e por todos os seres humanos (toda humanidade).

A oração deve ser sempre dirigida a Deus, pedindo e ou agradecendo no Nome do Senhor Jesus.

O Apóstolo Paulo na primeira carta a Timóteo no cap. 2:1 diz:

“Admoesto-te pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens”

- | | |
|----------------|--|
| Deprecar | – é pedir com rogo, súplica, implorando com humildade. |
| Oração | – é o mesmo que conversar com Deus |
| Intercessão | – é pedir em favor de outros e por nós mesmos; |
| Ação de graças | – é a oração de agradecimento pelo recebimento de uma bênção;
é o reconhecimento do favor do Senhor na nossa vida, na família ou na Obra. |

Devemos orar quando nos levantamos pela manhã, antes das refeições, antes de viajar ou sair para qualquer compromisso e antes de dormir.

A oração em família é fundamental para a união, a bênção e a permanência na fé.

4. HONRA E RESPEITO PARA COM A PALAVRA DE DEUS E COM AS COISAS SAGRADAS

Desde o Velho Testamento se nota a determinação de Deus para que o ser humano tenha profundo respeito pelas coisas sagradas.

No Novo Testamento continuam os ensinamentos para honrarmos e respeitarmos tudo o que é sagrado, em especial a Eterna Palavra de Deus.

Jamais devemos fazer brincadeiras ou gracejos com a pregação ou com o pregador.

Deus engrandeceu a Sua Palavra acima de todo o Seu nome (Salmo 138:2). Meditando nesse verso vemos o grande respeito que devemos ter pela bendita Palavra de Deus.

Devemos todo o respeito pelos nossos hinos pois são louvores sagrados ao Senhor. É na verdade de a Palavra cantada; evitar brincadeiras, desvirtuamentos no cantar e/ou tocar os hinos.

Ter cuidado e zelo com a Bíblia, o Hinário, o véu e tudo o que pertence e se relacione ao santo culto a Deus.

Devemos ter grande respeito pela casa de oração. É o local do culto.

Não podemos utilizar a casa de oração para outras atividades que não sejam aquelas concernentes às coisas sagradas.

5. IMITAÇÕES DE SERVOS DE DEUS – RESPEITO DEVIDO AOS SERVOS DE DEUS

Sabemos que os jovens são alegres, inteligentes e criativos. Porém, jamais devem fazer brincadeiras ou gracejos, nem usar de ditos jocosos com a Palavra escrita ou pregada pelos servos de Deus, ou com o pregador.

Não devem fazer imitações dos servos de Deus com ironia ou zombaria para provocar risos. Isso desagradará a Deus e ao Espírito Santo. Evitar críticas aos irmãos que oram ou testemunham no culto. Certamente eles se esforçaram para fazer o melhor na participação do santo culto.

Devemos respeitar e honrar pai e mãe, os mais velhos e a toda pessoa humana, porém, a Palavra nos ensina que devemos ter estima e duplicada honra pelos servos do ministério.

Honrar pai e mãe é mandamento com promessa de bênção do Senhor, sendo assim, ao pai e à mãe devemos honrar e aos servos fiéis do santo ministério da Obra de Deus devemos dar dobrada honra, pois velam pelas nossas almas, como aqueles não dar conta delas. (referências em 1Tim. 5:17, Ef. 6:2 e Heb. 13:17)

6. O PECADO PARA MORTE

A Bíblia nos diz na Primeira Epístola de João, no capítulo 5, verso 16:

“Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, orará e Deus dará a vida para aqueles que não pecaram para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.”

Jesus diz em Mateus 12:31:

“Portanto eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada aos homens”



Esse pecado é rejeitar a obra de salvação, atribuindo as coisas santas e eternas como obra do maligno. É blasfemar deliberadamente e dolosamente contra a salvação e a regeneração pelo Espírito Santo.

Negar Cristo ou após tê-Lo aceitado como seu Salvador, voltar para crenças não cristãs é apostatar da Fé.

A apostasia é um pecado para morte, pois a pessoa rejeita Cristo e cai da graça de Deus. Podemos entender o termo “cair da graça” por aquilo que nos foi deixado como advertência, em pontos distintos, na Sagrada Escritura, conforme abaixo escrito:

“Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifícios pelos pecados, Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.” (Heb.10:26)

“De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?” (Heb.10:29)

 <p>CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL</p>	<p><u>MINISTÉRIO E IRMANDADE</u></p> <p><u>REUNIÃO DE CONSELHOS PARA A MOCIDADE - RCM</u></p> <p><u>01 DE MAIO DE 2025 – 10h00</u></p>	<p>22/04/2025</p>  <p>Circular nº 225/2025</p>
--	---	--

“Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei: da graça tendes caído.” (Gál. 5:4)

7. JARGÕES UTILIZADOS POR ALGUNS DE NOSSA MOCIDADE QUE NADA ACRESCENTAM AOS JOVENS QUE TEMEM A DEUS

Existem jargões ou frases de efeitos usadas pela juventude que não acrescentam nenhum bom conteúdo espiritual para o jovem, apenas dispersa a atenção daquilo que é necessário para o crescimento na graça do Filho de Deus. Quem os ouve passa a repeti-los, criando um vício de linguagem vazia, sem ter nenhum louvor ou santidade.

Quando se diz: “Vamos pegar no glória”, “esse irmão é turbinado”, “o culto capotou”, e tantos outros que não convém repetir aqui, não se está louvando a glória de Deus e nem ao Senhor Jesus, ao contrário, se está entristecendo o Espírito Santo.

Mais grave erro é “falar em línguas estranhas” por brincadeira e imitar ou caçoar do dom de algum irmão que sempre manifesta nos cultos.

8. O PECADO DA CONCUPISCÊNCIA

A concupiscência da carne é condenada pela Palavra de Deus por tratar-se de anseio exagerado pelos prazeres sensuais, que são a incontidência, volúpia, lascívia, luxúria, cobiça, entre outras.

Praticar esses males pode levar as pessoas a cometer adultério, prostituição e ou a fornicação.

Ceder à concupiscência é cometer iniquidade, que é pecado contra os mandamentos do Senhor.

A Palavra de Deus nos diz que a alma que pecar, essa morrerá.

As práticas pecaminosas levam as pessoas ao distanciamento de Deus e proximidade com o mundo e a amizade com o mundo causa inimizade com Deus.



9. O PERIGO NO MAU USO DAS REDES SOCIAIS – COMO UTILIZAR – COMO CONVIVER

Sabemos que a internet propiciou um grandioso avanço na comunicação facilitando o trabalho, o estudo, as pesquisas e a vida de milhões de pessoas. As redes sociais, no entanto, têm trazido muitos dissabores e tristezas para quem fez e faz mal uso.

As postagens nas redes sociais, em grupos familiares, podem vazar e, dependendo de o conteúdo infamar a imagem de pessoas. Vídeos que inicialmente são secretos entre duas pessoas cúmplices, podem se tornar públicos causando males e ruínas nas famílias.

Mensagens de vídeo ou áudio com críticas, denúncias infundadas ou exacerbadas podem trazer maldades e violências, físicas e espirituais.

As mensagens subliminares ou declaradas podem ferir e causar males irreparáveis para aquele que é vítima.

 <p>CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL</p>	<p style="text-align: center;"><u>MINISTÉRIO E IRMANDADE</u></p> <p style="text-align: center;"><u>REUNIÃO DE CONSELHOS PARA A MOCIDADE - RCM</u></p> <p style="text-align: center;"><u>01 DE MAIO DE 2025 – 10h00</u></p>	<p style="text-align: right;">22/04/2025</p>  <p style="text-align: right;">Circular nº 225/2025</p>
--	---	--

Em mensagem, aparentemente, inocente pode estar inserido o assédio, o racismo a violência e algum tipo de abuso, atitudes estas, que podem caracterizar crimes, passíveis de serem judicializados.

Influenciadores Digitais, em seus canais, podem causar enormes prejuízos a pessoas inocentes, fazendo denúncias maldosas, dolosas e infundadas. Depois, mesmo se retratando, não reparam o mal causado.

Diante de tudo isso aconselhamos nossos jovens a terem muita prudência e extremo cuidado com as redes sociais. Alguns na simplicidade expõe sua vida nas redes, declarando as suas preferências, seus hábitos, horários de estudo, trabalho e lazer, locais que frequenta e outras informações pessoais, tornando-se um alvo fácil para os marginais e criminosos cibernéticos, tais como hackers, entre outros.

10. BATISMO E SANTA CEIA – SACRAMENTOS DEIXADOS PELO SENHOR JESUS

O batismo é um mandamento do Senhor Jesus para todos aqueles que Nele creem.

O ato de imergir e emergir na água do batismo é uma simbologia da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo.

Os que creem e são batizados morrem para o pecado e ressuscitam em Cristo para uma nova vida.

Na Epístola aos Romanos, no capítulo 6, verso 4, disse o Apóstolo Paulo:

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressucitou dos mortos para glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.”

A Santa Ceia é outro importante mandamento do Senhor Jesus que precisamos entender e discernir seu significado para participarmos com conhecimento, obediência e dignidade.

A participação na Santa Ceia é o ato de celebrar a paixão e a morte do Senhor até que Ele venha.

Nessa celebração o cristão participa da comunhão do corpo e do sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme ordenou o Senhor.

Quem não participa da Santa Ceia (de preferência na sua comum congregação), perde a comunhão com o Senhor Jesus.

Todos os que participam da Santa Ceia devem estar em paz consigo mesmo e com os outros.

Durante o transcorrer do santo serviço, deve portar-se com grande respeito e reverência, lembrando e considerando o sacrifício e sofrimento do Senhor Jesus Cristo ao ser castigado, vilipendiado e morto na cruz para nos salvar da morte eterna e levar-nos para o Seu reino eterno nos céus.